HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio. Não te importes com o final de semana e tampouco tenhas como finalidade imediata descansar ou te distrair, porque se levas a sério o objetivo de prosperar, na forma como imaginas que a prosperidade deva ser, encontrarás hoje o cenário propício para avançar com teus propósitos. Se te dedicas a planejar teus movimentos durante a próxima semana, então passa tudo para o papel, toma notas de imediato, porque se deixar para depois descobrirás que as magníficas ideias se perdem na névoa mental. E se por essas coisas te sentires com boa disposição para começar já mesmo a fazer algo concreto em nome de teus planos de prosperidade, exorciza todo e qualquer sinal de preguiça e te dedica com afinco e persistência a avançar o quanto te seja possível, dessa vez sem pedir ajuda, esgotando os recursos que tiveres à disposição.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As maledicências nunca circulam com cara sinistra, ao contrário, são maquiadas de boas intenções e de aparente preocupação com o bem-estar alheio, mas que sob uma análise mais detalhada mostram sua verdadeira cara.

TOURO
21/04 a 20/05

Mesmo que você não goste de certas pessoas, isso não anula a opinião delas, porque eventualmente elas podem dizer o que você precisa ouvir. Nem sempre é melhor a gente se orientar pelas nossas preferências. É assim.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aquela ordem que você deixou para depois é propício encarar agora. Agora é aquele depois, portanto, procure se dedicar a fazer arrumação até nos mínimos detalhes, porque esse será um tempo muito bem aproveitado.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A vingança parece reprovável, mas a alma precisa ajustar contas com que o mereça. Agora, porém, é um momento em que, apesar de haver oportunidades disponíveis para a vingança, os efeitos colaterais seriam danosos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Seus objetivos podem eventualmente ser discordantes com os da maioria, mas não se trata de democracia nesta parte do caminho, e sim de você conduzir as coisas do seu jeito para que os benefícios sejam da maioria.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Fazer muita coisa não é garantia de que você esteja fazendo algo substancioso. É importante selecionar com sabedoria as tarefas a que você se dedica, porque assim você se regozijará com os resultados obtidos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Por mais que suas opiniões sejam fundamentadas e consolidadas, nada indica que você deva deixar de ouvir com atenção as outras opiniões, que contradizerem as suas. Abrir-se ao diferente é uma boa forma de aprender.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As boas intenções não podem ser mera aparência, precisam vir do fundo do coração, senão não terão o mesmo efeito mágico que as intenções puras têm. É só você testar na prática para verificar o que foi afirmado.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Avaliar direito a natureza do momento é muito importante, porque eventualmente você tem coisas lindas para dizer, mas se o momento for errado, perderá a chance de silenciar. Avalie o momento com sabedoria.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aquilo que as pessoas dizem que é muito fácil há de ser avaliado diretamente por você antes de ser posto em prática, inclusive vendo se essas pessoas já fizeram o que orientam, ou se estão apenas teorizando.

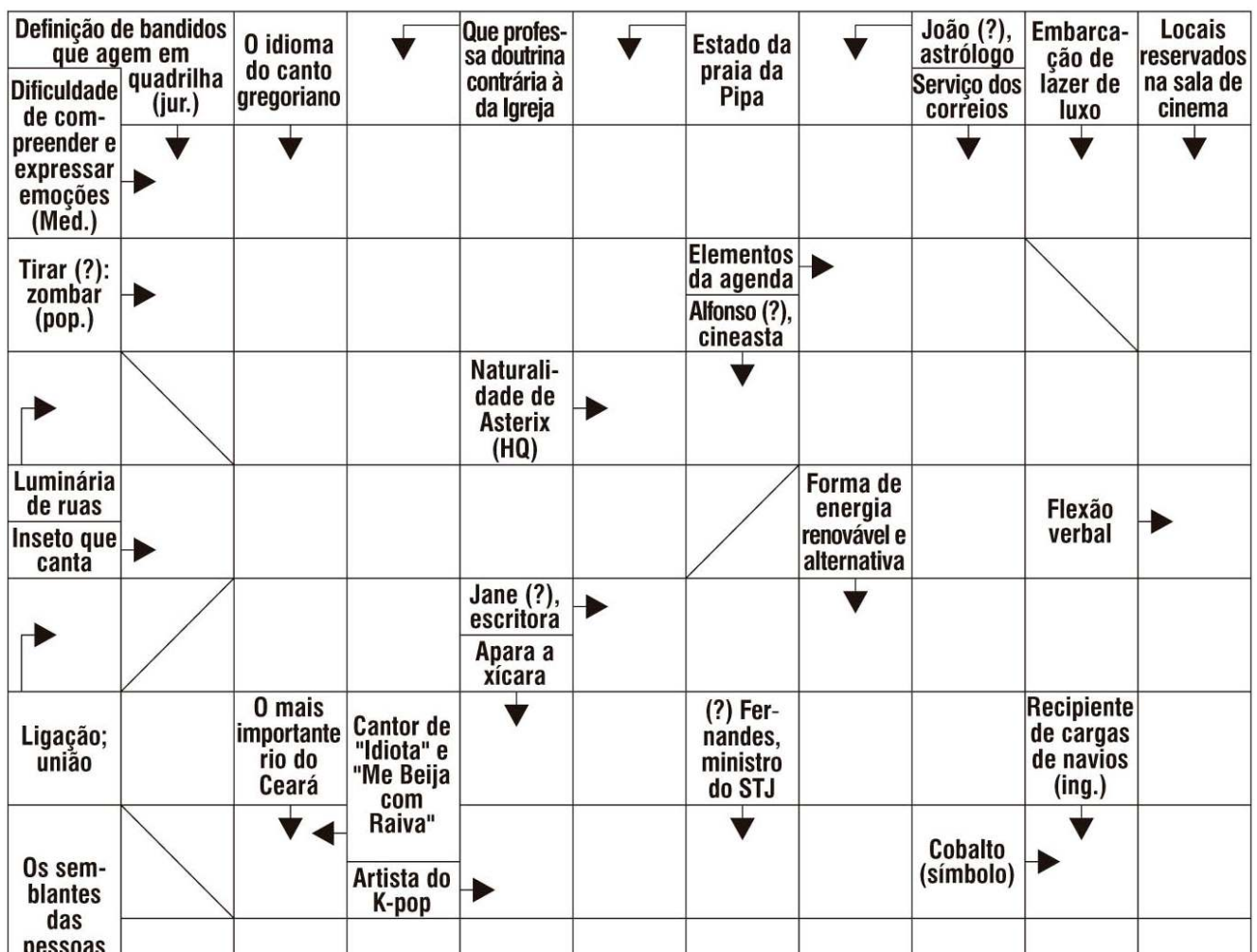
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mesmo que de um jeito torto e mal acabado, é preciso fazer algo para que as coisas não degringolem demais. Agir, ainda que errando, é preferível a errar por não se atrever a fazer algo. Em frente com seus desejos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se os sonhos não cabem de imediato na realidade, o que fazer? Abandonar os sonhos ou iniciar o processo de adaptar a realidade para que esses caibam, senão agora, pelo menos num futuro insondável? Você escolhe.

CRUZADAS



BANCO 4/idol. 5/llame. 6/pilotí — romani. 10/alexitimia.

37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

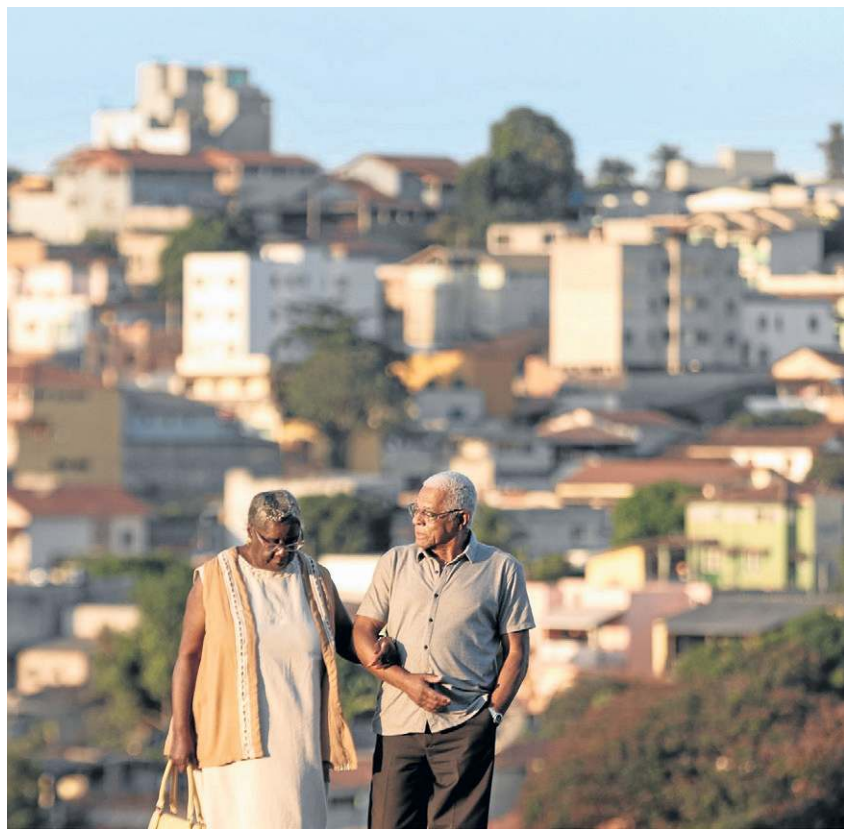
DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	8	4	2	9	3	7	6	1
2	1	6	5	7	8	9	3	4
3	9	7	6	1	4	8	5	2
4	3	1	7	2	9	6	8	5
7	6	5	3	8	1	4	2	9
9	2	8	4	5	6	3	1	7
8	4	9	1	6	2	5	7	3
6	5	2	9	3	7	1	4	8
1	7	3	8	4	5	2	9	6

CRÍTICA/ *Se eu fosse vivo... vivia* ★★★

Filmes de Plástico



***Se eu fosse vivo... vivia*: como um e um são dois**

E o mundo todo vira nós dois

» RICARDO DAEHN

É de todo um estofo de vida real — com direito à atuação, em cena, do pai do diretor André Novais Oliveira (Norberto Novais Oliveira) e da lacuna no seio da família de cinema (esposa de Norberto, a atriz Maria José faleceu em 2018) — que se constitui a matéria do longa *Seu eu fosse vivo... vivia*.

O clima de descontração e de um humor quase acabrunhado, presente em filmes anteriores de Novais, como *Temporada* e *Ela volta na quinta*, novamente se instala. No preâmbulo do amor a ser representado na tela está a movida dos bailes black, momento em que os jovens Gilberto e Jacira (na tela, os talentosos Jean Paulo Campos e Tainá Evaristo) vivem o sentimento à toda prova, nutridos por dormida em banco de praça, seresta e a emoção embalada por As dores do mundo (do compositor Hyldon). Vistoso na recriação do desenho de produção a cargo de Diogo Hayashi e no figurinos de Diana Moreira, o filme — que passou por eventos na Coreia do Sul, Cartagena e na mostra Panorama do Festival de Berlim — conta com a coerente edição de Gabriel Martins.

Um amor de tirar qualquer um do chão se desenvolve, 50 anos depois no enredo, com Pretinho e Preta (Gilberto e Jacira, já interpretados por Norberto e Conceição Evaristo, na boa estreia em cinema) gozando de toda a intimidade e informalidade que gera a empatia do público. Num paralelo com *O dia que te conheci* (premiado pelo roteiro em Brasília 2023), Novais segue feliz na amplitude da comunicação. Quem nunca espiou vizinhança, por cima do muro, cantarolou Você abusou, fuxicou em festa ou avaliou quórum de um velório, como retratado no filme?

Depois de examinar temas como adaptação ou o desacomodar de rotinas, o cinema de Novais chega à representação da inconformidade. A sensação de finitude (do casal) se anuncia nas limitações alimentares, nas mais frequentes idas a médicos e nas pequenas traquinagens que atravessam a terceira idade — tudo inerente à rotina do casal representado. Feito pressentimento, a falta de interação com Jacira levará Gilberto a ressentir-se da ausência de aconchego e da corriqueira interação com a esposa. Uma discreta pontuação de morte chega (com poesia) a um dos personagens. Arrebatado de amor, com um buraco no peito, o protagonista terá tudo para, abduzido e desorientado, cristalizar um sentimento, desde sempre, imortal.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O teatro dos ipês
Os ipês anunciam a despedida:
o show termina,
o aplauso cresce,
desce a cortina,
e o chão floresce.

Paulo José Cunha

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9			3					8
					5			
8	5	2						
	2			1	8			6
					2			
5				3			7	9
1	3	6						7
7		8			1			
				9				

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net